

ÉPOCA DE RECEPA EM CAFEZAL ADENSADO NA ZONA DA MATA DE MINAS.

G. N. Rosa- Engº. Agrº. e S. L. Filho, Tec. Agr. - CEPEC-Heringer e J. B. Matiello- Engº Agrº MAPA/Procafé

Em cafezais adensados, na medida em que as plantas ficam velhas, a poda por recepa é indicada para voltar a abrir a lavoura, renovando toda a copa das plantas, também facilitando os tratos e a colheita, que passam a ser feitos em plantas baixas, oriundas das brotações conduzidas s pós-recepa.. A recuperação dos cafeeiros recepada s está ligada a fatores da planta e do ambiente. Na planta sabe-se que ocorre a morte de mais da metade das raízes finas no pós-recepa. É conhecido, também, que plantas de variedades vigorosas e bem nutridas brotam melhor após rec epa.

Existiam dúvidas sobre a influência da época da poda, pois realizada em período seco a recepa poderia prejudicar. Efetuada muito cedo os troncos ficariam sujeitos ao frio e geadas. Nas lavouras adensadas existe o problema do tronco mais fino das plantas, porem como atenuantes aponta-se a menor produção por planta e a manta orgânica sobre o solo.

No presente trabalho objetivou-se estudar 6 épocasde recepa baixa em cafeeiros nas condições de lavou ra adensada e na Zona da Mata de Minas, onde não exist e risco de geada.

Foram conduzidos 2 ensaios, em Martins Soares-MG, no CEPEC. O primeiro foi conduzido sobre uma lavoura de Catuaí Vermelho IAC 44, plantada em 93/94, no espaçamento 1,5 x 0,7 m. O segundo sobre lavo ura de Catuaí vermelho IAC 44, plantada em nov/ 98, no espaçamento de 2,5 x 0,7 m.

O delineamento foi em blocos ao acaso com 6 tratamentos, 4 repetições e parcelas de 10 plantas. A rece pa foi feita a 25 cm de altura (corte com moto-serra), no período de julho a dezembro de 2005 no ensaio 1 e no mesmo período de 2006 no ensaio 2, em 6 épocas, a cada mês nesse período (ver tratamentos nos quadros 1 e 2). Nos anos agrícolas seguintes, em 2005/6, 2006/7, 2007/08 e 2008/09, as plantas do ensaio receberam os tratos e a adubação normais indicados, havendo a recuperação adequada d as brotações, efetuando-se 2 desbrotas do excesso, sendo conduzidas 2 hastes/planta.

Para avaliação da recuperação dos cafeeiros, de aco rdo com as épocas de poda, foram colhidas 4 safraspós-recepa no ensaio 1 e já 3 safras no ensaio 2. Os dados foram transformados em sacas/ha. A análise estatística mostrou diferenças altamente significativas, sendo as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5 %.

Resultados e conclusões:

Os resultados da produtividade dos cafeeiros nas 4 primeiras safras pós-poda no ensaio 1 estão incluí dos no quadro 1.

Quadro 1. Produtividades, em scs/ha, nas 4 primeiras safras, em cafeeiros recepados em diferentes épocas, noensaio 1, Martins Soares-MG, 2010.

TRATAMENTOS Épocas de recepa	PRODUTIVIDADE (scs/ha)				Média
	2007	2008	2009	2010	
Julho	63,5 a	122,0 a	12,2 c	57,8 a	57,5 a
Agosto	57,0 a	111,9 ab	9,9 c	52,1 ab	53,7 ab
Setembro	46,5 b	114,9 ab	7,5 c	50,2 b	52,0 ab
Outubro	24,6 c	117,3 ab	11,3 c	53,4 ab	51,3b
Novembro	19,0 c	116,3 ab	19,8 bc	56,0 a	51,2b
Dezembro	4,2 d	85,1c	43,9 a	55,1 a	47,9c

Verificou-se que, especialmente na 1ª e 2ª safras,em função da melhor recuperação nas brotações, as é pocas de recepa mais cedo resultaram em produtividades superiores em relação àquelas mais tardias. As perdas de produtividade foram crescentes na medida em que a época de recepa foi retardada. Houve uma recuperaç ão de produtividade a partir da 2ª safra, porem manteve-se o diferencial produtivo vantajoso para as épocasde recepa mais cedo (jul-ago) na média das 4 safras.

Os resultados da produtividade dos cafeeiros nas 3 primeiras safras pós-poda no ensaio 2 estão incluí dos no quadro 2.

Quadro 2 - Produtividades, em scs/ha, nas 3 primeiras safras, em cafeeiros recepados em diferentes épocas, noensaio 2, Martins Soares-MG, 2010.

TRATAMENTOS Épocas de recepa	PRODUTIVIDADE (scs/ha)			Média
	2008	2009	2010	
Julho	86,1a	88,9 a	48,5 a	74,5 a
Agosto	74,7ab	95,2 a	44,2 a	71,4 a
Setembro	58,7c	85,2 a	49,0 a	64,3 ab
Outubro	40,5d	95,2 a	34,4 b	56,7 b
Novembro	8,9e	96,4 a	28,3 b	44,5 c
Dezembro	10,0e	70,7 b	47,0 a	43,9 c

Os resultados de produção coincidiram nos 2 ensaios , mostrando diferenças significativas, com melhor comportamento produtivo nos tratamentos com recepa mais cedo, em julho-agosto, concordando com as observações de campo, onde foi possível verificar, desde o primeiro ano, diferenças visuais no crescimento das bro tações, maiores e com mais ramos plagiotrópicos nas plantas das par celas recepadas mais cedo, logo depois do período de colheita.

Trabalho realizado na Região Sul de Minas (Abreu e t alli, Anais 31 CBPC, p.349-0, 2005),no qual foram comparados diferentes tipos de poda, em 2 épocas, mostrou resultados semelhantes aqueles do presente trabalho, sendo que a época, mais cedo, foi mais importantepara os tipos de poda drásticos.

Concluiu-se que:

a)As melhores épocas de recepa para cafeeiros na Zona da Mata de Minas, ocorrem em junho-julho, devendo-se recepar no máximo até agosto.

b) Recepas tardias retardam o desenvolvimento das brotações e resultam em menores produtividades,

especialmente nas duas primeiras safras pós-recepa.